

Aos  
Diretores dos Centros Assistenciais  
Responsáveis do Voluntariado

Lisboa, 05 de dezembro de 2025

**N-Ref.: 106/2025**  
**Assunto: DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO**

Estimados voluntários hospitaleiros

Caríssimos, uma vez mais, juntamo-nos à comunidade global na celebração do Dia Internacional do Voluntário. Este ano, a nossa celebração ganha um significado ainda mais profundo: estamos a chegar ao fim do Ano Jubilar da Esperança, proclamado pela Igreja Católica, e foi com alegria que um grupo representativo dos voluntários hospitaleiros pôde celebrar este tempo sagrado, que nos convidou à renovação, à misericórdia e à confiança no amor fiel de Deus, de uma maneira intensa e como peregrinos, quer em Roma, em março, quer depois em Fátima, em maio.

Com efeito, os voluntários tornam-se, num sentido real, mensageiros dessa Esperança. Quer oferecendo companhia aos utentes e auxiliando as equipas, quer dedicando-se a atividades específicas ou simplesmente ouvindo com paciência e presença, os voluntários revelam que a compaixão continua a ser um dos remédios mais curativos da humanidade. Estamos especialmente conscientes do dom imensurável que os voluntários trazem aos cuidados de saúde mental. Uma palavra gentil dada sem julgamento, a companhia constante oferecida a alguém ou o incentivo dado àqueles que estão nos diferentes programas de reabilitação psicossocial, tudo isso fala uma linguagem de esperança que nenhum livro pode ensinar. A sua presença rompe a solidão que muitas vezes envolve a doença mental e restaura o sentido e valor àqueles que se sentem esquecidos. Mas não esquecemos os voluntários que apoiam as Unidades de cuidados continuados ou de cuidados paliativos: acompanham as

peçoas em momentos de tanta vulnerabilidade, lembrando-as de que a sua história é importante e que não estão sozinhas.

Nesta missão de cuidado compassivo, encontramos um modelo poderoso em S. João de Deus, padroeiro dos doentes e inspirador do carisma da hospitalidade. A sua vida lembra-nos que o verdadeiro serviço começa num coração despertado pela misericórdia. S. João de Deus que experimentou a exclusão e a solidão, caminhou ao lado dos abandonados, dos mentalmente angustiados e dos marginalizados; acolheu cada pessoa com profunda ternura, vendo Cristo em cada rosto sofredor. A sua “hospitalidade do coração” continua a guiar todos os que hoje servem na área da saúde, voluntários e profissionais, convidando-os a oferecer não apenas tratamento, mas presença; não apenas assistência, mas amor.

Este modelo expande-se agora um pouco mais: desde setembro que o Instituto S. João de Deus é parceiro de mais duas organizações, uma na Irlanda, também pertencente à Ordem Hospitaleira, e outra na Eslovénia. Com a participação no projeto EmpowerCare vamos melhorar as práticas de voluntariado através da partilha de conhecimentos e do intercâmbio de boas práticas, permitindo a transferência dessas práticas, experiências e conhecimentos entre mentores e instituições, tanto a nível nacional como internacional. Receberemos os parceiros em setembro de 2026: estamos certos de que será um excelente momento de partilha e valorização do voluntariado.

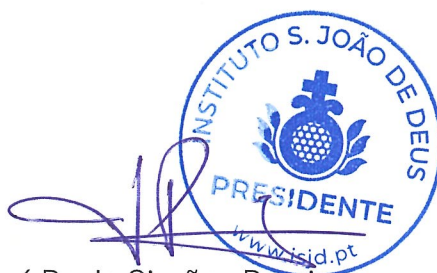
Também estamos prestes a celebrar o 31º Capítulo Provincial da Província Portuguesa, que se realizará em Fátima, nos dias 9 a 15 de fevereiro de 2026. Na assembleia preparatória, que se realizará nos dias 15 a 17 de dezembro, vamos, pela primeira vez, contar com a presença de uma voluntária, a Carla Ponte do ISJD-Barcelos. Esperamos que esta presença seja mais uma etapa de valorização da entrega de todos os voluntários do Instituto S. João de Deus.

Queridos voluntários: os nossos corações estão cheios de gratidão por todos vós que ofereceis o vosso tempo, compaixão e talento ao serviço dos outros. O voluntariado é mais do que uma ação generosa, é uma expressão profunda de gratuidade, solidariedade, amor e esperança, um testemunho vivo da dignidade de cada ser humano. Em nenhum lugar isso é mais evidente do no seio da nossa missão hospitaleira, onde os voluntários estão na encruzilhada entre a fragilidade humana e a resiliência humana.

Sabemos que cada Centro estabeleceu um momento próprio de agradecimento aos voluntários; o Instituto S. João de Deus também se fará presente nas comemorações oficiais promovidas pela Confederação Portuguesa do Voluntariado, na Maia.

Neste Dia Internacional do Voluntário, expressamos a nossa sincera gratidão pela vossa dedicação. Que o espírito de S. João de Deus vos inspire a continuar a oferecer hospitalidade, compaixão e esperança com renovada coragem e alegria. E que Deus, que é a fonte de toda a cura, vos fortaleça e abençoe abundantemente no vosso serviço.

Com profunda gratidão e bênçãos de esperança, deixo os votos de um Santo Natal para vós e para as vossas famílias.



Ir. José Paulo Simões Pereira  
*Presidente da Direção*